

PLANO ESTRATÉGICO PARA A AÇÃO DA PASTORAL DO ENSINO SUPERIOR

1. Breve leitura do contexto académico atual

A vida académica é marcada por muitas e distintas mudanças na vida do jovem, parte delas relativas à formação da sua identidade, pessoal e académica, em confronto com as alteridades com que se depara quando entra na Universidade. Neste sentido, é urgente haver na vida universitária espaços e iniciativas de acolhimento que conduzam o jovem ao encontro com Cristo vivo, levando-o a construir uma identidade fortemente marcada pelos valores cristãos.

Por isso, o desafio que se coloca à Pastoral do Ensino Superior é o de mostrar aos jovens a beleza da fé em Jesus Cristo e a liberdade do cristão num universo tão multifacetado como é o espaço universitário.

Os jovens que se encontram hoje nas universidades constituem a próxima geração de líderes na sociedade, os próximos decisores e condutores de novas atitudes e valores. Importa, por isso, que nos questionemos sobre a forma como a Pastoral do Ensino Superior pode contribuir para a formação humanista e o desenvolvimento harmonioso e solidário destes jovens, tendo em vista a colaboração na formação de cidadãos responsáveis, críticos, autónomos e abertos a realidades diferentes das suas. Espera-se que estes se empenhem em construir um mundo mais fraterno, simultaneamente com respeito pela identidade cristã europeia, mas também com espírito de abertura e receptividade à diversidade de pensamentos, culturas e religiões, que caracterizam as sociedades atuais e, portanto, também a população estudantil da Universidade.

Importa, pois, que nos centremos neste ponto essencial da nossa missão e que orientemos o nosso plano de ação para a criação de condições que permitam formar os jovens universitários para o sentido do bem comum, para o desejo de justiça, para o respeito pelo Outro, para a necessidade do encontro com Cristo e a vivência da sua mensagem.

A entrada na Universidade implica frequentemente o desenraizamento do jovem do seu contexto familiar, o que tanto pode traduzir-se numa oportunidade de expansão e amadurecimento como em momentos de isolamento e desconforto. A Igreja é, nestas circunstâncias de vida, muitas vezes posta em causa.

Na verdade, são cada vez mais os jovens que se distanciam da Igreja institucional ou que têm dificuldade em assumir a sua vocação batismal no seio da vida académica e, conseqüentemente, torna-se cada vez mais evidente a falta de formação religiosa entre estes jovens. Paralelamente a esta realidade, vemos que são também cada vez menos os professores universitários com

convicções religiosas explícitas, tornando cada vez mais rara a transmissão dos valores cristãos pelo testemunho inerente ao trabalho do dia-a-dia na Universidade

Torna-se, assim, necessário perceber as dinâmicas da universidade, compreender o seu ritmo e exigência. A Pastoral do Ensino Superior deve saber conciliar a fé e a cultura na sua intervenção, encaminhando o jovem universitário para o encontro com a realidade, sem que o mesmo perca os valores humanistas e cristãos que formam a consciência de um cristão. Para tal, a aquisição do saber é sempre necessária, mas não deve anular nem se sobrepor à formação da pessoa humana. Contudo, mais do que a aquisição de informação e construção de conhecimento, a transformação da pessoa é o verdadeiro resultado desejado e importa, assim, orientar toda a comunidade académica para que essa transformação aconteça no encontro com o Cristo vivo e que resulte num crescimento responsável e maduro da fé cristã.

Levantam-se, assim, questões de fundo que nos levam a repensar de que forma se leva Cristo às academias: Onde se encontra Cristo na Universidade? Que Cristo conhecem os universitários? Como fazer nascer a relação e a vivência de Cristo na vida académica? Como comprometer os universitários e seus professores a serem testemunhos vivos de Cristo nas universidades?

2. Proposta de ação para a Pastoral do Ensino Superior

Com estas questões como ponto de partida, a Pastoral do Ensino Superior propõe-se a desenvolver um plano estratégico para o triénio 2015-2018 cujo objetivo geral é o de **reanimar a identidade cristã dentro das universidades**.

De modo a concretizar esse objetivo, pretendemos, no ano académico 2015-16, focar a nossa atenção na comunidade académica que se identifica com Cristo, que cresceu numa formação cristã, mas que, por razões de vária ordem, se afastou da Igreja, da vida cristã e que, muitas vezes, não é um testemunho de Cristo na universidade. Trabalhar este grupo específico de jovens e professores universitários, possibilitará o fortalecimento de Cristo nas universidades e, conseqüentemente, a presença mais forte de testemunhos vivos dessa vivência. Serão, assim, estes os agentes de mudança na universidade do futuro.

Neste sentido, propomos para reflexão e trabalho um plano de ação, em que, tendo em conta a especificidade de cada Pastoral Universitária, cada grupo possa encontrar linhas de orientação ajustadas para atingir o objetivo geral proposto.

Pretende-se que, no encontro de 19 de setembro, em Fátima, as equipas diocesanas da Pastoral do Ensino Superior reflitam sobre as formas de ação adequadas aos objetivos a que nos propomos.

PLANO ESTRATÉGICO PARA A AÇÃO PASTORAL DO ENSINO SUPERIOR

ANO ACADÊMICO 2015-16

OBJETIVO GERAL

Reanimar a identidade cristã dentro das universidades

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Intensificar o papel do professor na transmissão dos valores cristãos em espaço universitário	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações de partilha e fortalecimento da fé cristã;• Promover a presença dos académicos comprometidos com a Igreja em espaços de debate cultural e científico;• Responsabilizar os professores pela formação cristã dos jovens universitários.
Promover o encontro dos jovens universitários com Jesus Cristo ressuscitado	<ul style="list-style-type: none">• Realizar experiências de oração/partilha que aproximem a palavra de Cristo do quotidiano do jovem universitário;• Oferecer espaços/ambientes de proximidade e de identidade cristã nas ações da Pastoral do Ensino Superior.
Valorizar a formação de jovens universitários capazes de evangelizar, formar, liderar e coordenar as ações da Pastoral do Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none">• Promover ações de formação orientadas para os valores, a fé e a vivência cristãs;• Responsabilizar jovens comprometidos com a Igreja pela formação dos seus pares;• Dinamizar ações missionárias de proximidade com a fragilidade do outro.
Difundir a identidade e missão da Pastoral do Ensino Superior nas universidades.	<ul style="list-style-type: none">• Inovar nos meios de difusão da informação da Pastoral do Ensino Superior;• Criar canais de comunicação com linguagem próxima e inovadora;• Personalizar a divulgação da missão da Pastoral;• Fomentar uma relação estreita com movimentos associativos universitários, de modo a que estes promovam a ação pastoral.